

Osteosarcoma

Representado 85% dos tumores ósseos primários, o osteosarcoma é uma neoplasia maligna que comumente afeta regiões de ossos longos, (fêmur, tíbia, radio e ulna), e apenas 25% dos casos, ele afeta partes do crânio, costelas e vértebras. Por este motivo, também tem predisposição a afetar animais de raças grandes ou gigantes em animais jovens entre 5 a 7 anos, sendo ambos os sexos igualmente acometidos.

Os primeiros sintomas são a clarificação (andar mancando), aumento de volume e dor no foco tumoral, o diagnóstico é feito através de exames laboratoriais e principalmente de imagem, onde podemos identificar áreas de destruição óssea, neoformação óssea, contorno indefinido, reação

periosteal e aumento do volume de tecidos moles, e a confirmação feita através da biópsia e histopatológico.

Para o tratamento, a amputação é o procedimento mais recomendado para remover a área neoplasica, podendo ser necessário a quimioterapia ou radioterapia também.

É um tumor agressivo, com prognóstico negativo, ele permite a identificação de metástase, que são principalmente formadas nos pulmões, e é a principal causa do óbito destes pacientes.

LIMA Rebeca; GOMES Mariela; NEGREIROS Veridiana;
NASCIMENTO Leopoldo; Osteossarcoma canino: Relato de caso;
Universidade Federal do Piauí 2017.

disponível em:

<http://lattes.cnpq.br/1294924146447670>